

 <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 Telefone (084)3315.1796 – Telefax (084)3315.1778 e.mail: ppfsec@ufersa.edu.br Mossoró – Rio Grande do Norte</p>	PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA	15/01/2007
--	---	-------------------

IDENTIFICAÇÃO							
DISCIPLINA:	ANÁLISE DE SEMENTES					CÓDIGO:	
DEPARTAMENTO:	Ciências Vegetais				SIGLA DA UNIDADE:	DCV	
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL					CARGA HORÁRIA TOTAL
15		TEÓRICAS	30	PRÁTICAS	30	TOTAL	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	2				1	SEMESTRE	1º
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS			

EMENTA							
<p>Histórico. Objetivos da análise de sementes. Regras para análise de sementes. Obtenção de amostras. Análise de pureza física. Exame de sementes silvestres nocivas. Identificação de sementes. Teste de germinação. Teste de tetrazólio. Determinação do grau de umidade. Determinações adicionais. Testes para avaliação rápida da qualidade de sementes. Testes de vigor. Pesquisa em análise de sementes.</p>							
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA							
1.	DOUTORADO FITOTECNIA			OP	4.		
2.	MESTRADO FITOTECNIA			OP	5.		
3.					6.		
(OB) = OBRIGATÓRIA				(OP) = OPTATIVA			
				Prof. Salvador Barros Torres/Maria Clarete Cardoso Ribeiro			
Nº DA ATA DA REUNIÃO		DATA DA APROVAÇÃO		PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO			
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSEPE		CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE			
Nº ATA:		DATA:		PRESIDENTE CONSEPE			

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Transmitir conceitos e procedimentos para a avaliação dos componentes genético, físico e fisiológico da qualidade de sementes. Avaliar e aprimorar a contribuição da pesquisa para a evolução do conhecimento do assunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADES E ASSUNTOS	Nº DE HORAS-AULAS
1. Histórico e objetivos da análise de sementes	04
2. Finalidades da análise de sementes Regras para análise de sementes Princípios da amostragem	04
3. Morfologia externa e interna de sementes	02
4. Análise de pureza física Exame de sementes silvestre nocivas	04
5. Teste de germinação	04
6. Pesquisa bibliográfica	04
7. Testes de vigor: generalidade - Vigor: testes físicos e fisiológicos	06
8. Vigor: testes bioquímicos e de resistência	06
9. Determinação do grau de umidade Determinações adicionais em análise de sementes	04
10 . Testes rápidos para avaliação da qualidade de sementes	04
11. Pesquisa em Análise de Sementes	18

BIBLIOGRAFIA

BASRA, A. (Editor). **Handbook of seed science and technology**. Binghamton, N.Y: Food Products Press, 2006. 795p.

BEWLEY, J.D.; BLACK, M.; BLACK, MICHAEL **Seeds, Physiology of development and germination**. 2nd ed. Berlin: Springer, 2002. 460p.

BRADFORD, K. J. ; NONGAK, H. **Seed development, dormancy and germination**. Ames, IA : Blackwell Publishing Limited, 2007. 352p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação brasileira sobre sementes e mudas**. Brasília: MAPA/SNPC, 2004. 121p.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes**. Brasília: SNDV/CLAV. 1992. 365p.

FERREIRA, A.G.; BORGHETTI, F. **Germinação: do básico ao aplicado**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 323p.

INTERNACIONAL SEED TESTING ASSOCIATION. **Internacional rules for seed testing**. Zurich: ISTA, 2003. 369p.

KRZYZANOWSKI, F.C.; VIEIRA, R.D.; FRANÇA-NETO, J.B. **Vigor de sementes: conceitos e testes**. Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, Comitê de Vigor de Sementes. Londrina: ABRATES, 1999. 218p.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: FEALQ, 2005. 495p.

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso será técnico-prático e o aluno assistirá às aulas expositivas e participará ativamente da disciplina através de seminários e trabalhos de pesquisa sobre os assuntos abordados. O aluno será incentivado a ler as últimas publicações da área em revistas científicas especializadas ou correlatas. O conteúdo prático abordará técnicas laboratoriais de procedimentos específicos, desenvolvidos e aprimorados pela pesquisa. Visitas a empresas produtoras de sementes e laboratórios de análise de sementes.

AVALIAÇÃO

Em cada prova ou trabalho, é calculada a média aritmética das notas atribuídas. De posse da média, determinam-se os níveis individuais A, B, C, ...

Após a realização de todos os trabalhos e provas, calcula-se o conceito final de cada participante. O resultado individual será representado pela média dos conceitos obtidos nos trabalhos e provas, sempre com base no aproveitamento médio dos participantes.